

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA



Rod. Juscelino K. de Oliveira, km 02 – Campus Marco Zero do Equador – Bloco das Coordenações– Macapá – Amapá – CEP. 68906-970 Fone: (96) 3312-1776 – home: http://www.unifap.br/csociais– e-mail: ciênciassociais@unifap.br

Disciplina: Teoria Antropológica

Carga Horária: 60/h

Ementa: Apresentar os principais debates e autores que configuram o eixo teórico metodológico do que se convencionou chamar de evolucionismo cultural. Especial atenção deve ser dispensada a abordagem da antropologia física e ao esgotamento de sua abordagem racial das diferenças entre grupos humanos, favorecendo o surgimento da antropologia cultural. Finalmente, expor as vulnerabilidades teóricas e metodológicas da corrente evolucionista, introduzindo assim as alternativas surgidas no século XX: escola francesa (nova abordagem de Durkheim para a religião), o culturalismo de Franz Boas (sua crítica ao método comparativo), e o funcionalismo de Malinowski baseado no trabalho de campo intensivo.

## Bibliografia Básica:

Clifford Geertz. O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Vozes, Petrópolis, 2001.

Clifford Geertz. El Antropólogo como Autor. Paidos Studio, Barcelona, 1989.

Clifford Geertz. Nova Luz sobre a Antropologia. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2000.

James Clifford. A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XXI. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 1998.

## **Bibliografia Complementar:**

Clifford Geertz. A Interpretação das Culturas. Zahar Editores, Rio, 1978.

James Clifford e George Marcus. Writing Culture. University of California Press, Berkeley, 1986.

Fredric Jameson. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. Editora Ática,São Paulo, 2000.